

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS– UNISINOS
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO JESUÍTICA:
APRENDIZAGEM INTEGRAL, SUJEITO E CONTEMPORANEIDADE**

CLAUDIA COELHO FREZ FERREIRA

A IDENTIDADE INACIANA E A FORMAÇÃO INTEGRAL

Nova Friburgo/RJ

Abril de 2019

CLAUDIA COELHO FREZ FERREIRA

A IDENTIDADE INACIANA E A FORMAÇÃO INTEGRAL

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Educação, pelo Curso de Especialização em EDUCAÇÃO JESUÍTICA da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

Orientador: Prof. Dr. João Batista Storck

Nova Friburgo/RJ

Abril de 2019

DEDICATÓRIA

Aos meus grandes amores: Marcos, Guilherme e Laura pelo carinho e incentivo oferecidos ao longo da elaboração deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, eu agradeço a Deus e a Santo Inácio, por terem me concedido entusiasmo e bênçãos para realizar mais uma etapa de crescimento pessoal, profissional e espiritual.

Ao professor Dr. Pe. João Batista Storck, orientador desse trabalho, que com sua disponibilidade, amizade e conhecimento colaborou muito para a elaboração desse trabalho e a todos os professores que fizeram parte do curso de Especialização em Educação Jesuítica da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS.

Às amigas do Colégio Anchieta, Marcelly Jardim e Lívia Moraes que participaram do curso, mostrando que o trabalho em equipe é sempre possível e necessário.

Ao meu irmão, Cassiano Coelho Frez, que gentilmente ajudou e incentivou na realização desse trabalho acadêmico.

Aos alunos do 5º ano e aos pais e responsáveis por alunos no colégio, pela participação e disponibilidade em responder ao questionário. À professora Suzane Erthal pela aplicação do questionário.

À Coordenadora de Ensino Religioso e Formação Cristã do Colégio Anchieta: Angélica Engel e à Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil e Ensino Fundamental: Neila Mafort, pela parceria, incentivo e confiança.

EPÍGRAFE

Não é ideal dos nossos colégios produzir estes pequenos monstros acadêmicos, desumanizados e introvertidos, nem mesmo o devoto crente alérgico ao mundo em que vive e incapaz de vibração. O nosso ideal aproxima-se mais ao insuperado homem grego, na sua versão cristã, equilibrado, sereno e constante, aberto a tudo aquilo que é humano. (ARRUPE,1980, p.5)

RESUMO

FERREIRA, Claudia C. Frez. A identidade inaciana e a formação integral, 2019, 45 p. Monografia (Especialista em Educação Jesuítica), Universidade do Vale do Rio dos Sinos– UNISINOS, Rio Grande do Sul, 2019.

O presente trabalho monográfico busca refletir sobre a Identidade Inaciana e as suas implicações e relações no processo de ensino nas escolas jesuítas que trabalham com crianças do primeiro segmento do Ensino Fundamental. Para isso, trataremos de um dos principais elementos que caracterizam a Identidade Inaciana que é a Pedagogia Inaciana, abordando, especificamente, a forma como se estrutura as suas características principais, assim como, as suas implicações enquanto processo educativo, proporcionando uma reflexão sobre as influências dessa pedagogia na vivência das crianças para que as mesmas atinjam a educação integral. Esta dissertação, além de abordar sobre a Pedagogia Inaciana, traz também um exemplo de Projeto de Ação Pedagógica (PAP) desenvolvido através de uma pesquisa (feita com aplicação de questionário) com o intuito de enriquecer esse trabalho acadêmico e, ao mesmo tempo, dar um exemplo de que o educador pode e deve ser um constante pesquisador do seu próprio ambiente escolar. Além do questionário, foram utilizadas na metodologia: leituras, pesquisas, coleta de dados e a principal delas que é a experiência empírica dentro e fora de sala de aula. Através destas, verificou-se o quão importante é o crescimento integral do aluno e também do profissional educador, estando este mais preparado para um cenário caracterizado por desafios e inovações.

Palavras-chave: Identidade Inaciana. Conhecimento. Pedagogia Inaciana. Ensino Fundamental. Vivência.

ABSTRACT

FERREIRA, Claudia C. Frez. The Ignatian identity and the integral Formation, 2019, 45 p. Monograph (Specialist in Jesuit education), **University of Vale do Rio dos Sinos-Unisinos, Rio Grande do Sul, 2019.**

The present academic paper seeks to reflect on the Ignatian identity and its implications and relations in the teaching process in the Jesuit schools that work with children in the first segment of elementary school. For this, we will treat one of the main elements that characterize the Inaciana Identity that is the Inaciana Pedagogy, addressing, specifically, the way structure, its main characteristics, as well as its implications as Educational process, providing a reflection on the influences of this pedagogy in the children's experience so that they achieve integral education.

This dissertation, in addition to addressing the Inaciana Pedagogy, also brings an example of a Pedagogical Action Project (PAP) developed through a research (done with questionnaire application) in order to enrich this academic work and, at the same time, give an example that the educator can and should be a constant researcher of his own school environment. In Addition to the questionnaire, they were used in the methodology: readings, surveys, data collection and the main one that is the empirical experience in and out of the classroom. Through these, it was verified how important is the integral growth of the student and also of the professional educator, being more prepared for a scenario characterized by challenges and innovations.

Keywords: Inaciana Identity. Knowledge. Inaciana Pedagogy. Elementary School. Experience.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Faixa etária das pessoas que participaram do questionário	23
Gráfico 2: Gênero das pessoas que participaram do questionário	23
Gráfico 3: Grau de escolaridade dos participantes do questionário	24
Gráfico 4: Grupo que participa na Educação Fundamental do Colégio Anchieta	24
Gráfico 5: Métodos, conteúdos e valores, o mais importante é:	25
Gráfico 6: Alunos e professores, o mais importante é:	25
Gráfico 7: Espaços educativos, o mais importante é:	26
Gráfico 8: Tempo e organização, o mais importante é:	26
Gráfico 9: Tecnologias e recursos, o mais importante é:	27
Gráfico 10: Família e entorno, o mais importante é:	27
Gráfico 11: Gênero dos alunos que participaram do questionário	30
Gráfico 12: No Colégio Anchieta o mais importante é:	30
Gráfico 13: Na hora de aprender, o que é mais importante:	31
Gráfico 14: no espaço do colégio, o mais importante é:	31

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	3
EPÍGRAFE	4
RESUMO	5
ABSTRACT	6
ÍNDICE DE GRÁFICOS	7
SUMÁRIO	8
INTRODUÇÃO	9
1- CAPÍTULO - INÁCIO DE LOYOLA	10
1.1 A Identidade Inaciana.....	10
1.2 Os Exercícios Espirituais e a Formação Integral.....	11
1.3 O que é a Formação Integral?.....	12
1.4 O papel do educador na construção da Formação Integral.....	14
2- CAPÍTULO – A PEDAGOGIA INACIANA E O PARADIGMA PEDAGÓGICO INACIANO	16
2.1 O Paradigma Pedagógico Inaciano.....	17
2.2 O Projeto de Ação Pedagógica (PAP).....	19
2.3 Mind Map (Mapa de Ideias):Paradigma Pedagógico Inaciano	21
3- CAPÍTULO – A PESQUISA NO DIA A DIA DA SALA DE AULA	22
3.1 Tabulação do questionário aplicado aos responsáveis	23
3.2 Análise do questionário aplicado aos responsáveis	28
3.3 Tabulação do questionário aplicado aos alunos.....	30
3.4 Análise do questionário aplicado aos alunos.....	32
4- CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
5- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA	39
6- APÊNDICES	41
APÊNDICE A - Questionário aplicado aos responsáveis por crianças do Colégio Anchieta.....	41
APÊNDICE B- Questionário aplicado aos alunos do 5 ^o ano\Ensino Fundamental do Colégio Anchieta.....	44

INTRODUÇÃO

A motivação para o desenvolvimento do tema a ser tratado neste trabalho surgiu da própria experiência e vivência de sala de aula. E através do estudo realizado ao longo desse curso de especialização em Educação Jesuítica: Aprendizagem Integral, Sujeito e Contemporaneidade.

Acredito que a reflexão sobre a prática pedagógica é necessária, pois oportuniza o surgimento de novos conhecimentos e contribui para o crescimento profissional do educador, proporcionando que o mesmo se torne mais consciente e atualizado diante dos inúmeros desafios e inovações que surgem ao longo do caminho. Este trabalho também trata de outras dimensões tão importantes quanto a questão do aprimoramento profissional, pois leva em consideração as três esferas principais do ser humano: a sócio afetiva, a cognitiva e a espiritual, ou seja, o ser humano como um todo.

É através dessa perspectiva de formação integral que a Educação Inaciana está pautada e para que ela seja realmente eficaz, o educador precisa ter uma formação integral para que possa com sua prática viabilizar essa educação de excelência. Daí a importância da reflexão crítica e construtiva sobre a própria experiência, opondo-se à fragilidade e à superficialidade na tarefa de ensinar.

É importante salientar que a educação integral proposta pela Companhia de Jesus vem ganhando força, encontrando condições e adaptando-se às inovações tecnológicas e às exigências do mundo moderno para que a aprendizagem seja realmente vivenciada no seu sentido pleno.

É justamente nesse ponto, que justificamos a importância do desenvolvimento desse trabalho acadêmico, analisando a necessidade de nós professores, desenvolvermos uma competência crítica que permita sair de um mundo com o qual estamos acostumados a perceber e ver, tornando-nos mais reflexivos diante das situações do cotidiano. Tal competência permite explicar e apresentar aos educandos o mundo físico e social, ajudando-os a construir por eles mesmos uma estrutura epistemológica para interpretar, transformar e vivenciar o mundo.

Este trabalho também se faz necessário por valorizar e incentivar o uso da pesquisa no dia a dia da sala de aula, colocando em prática as cinco vivências do Paradigma Inaciano: Contextualização, Experiência, Reflexão, Ação e Avaliação. A fim de tirar da própria experiência contribuições que possam atender às inúmeras exigências do próprio educando e do contexto social e político no qual ele está inserido. É imprescindível que um “professor inaciano” compreenda muito bem o que é a formação integral para que possa utilizá-la na sua forma de educar, porque

“o professor tem um papel crucial no processo educativo, atuando como parceiro de aprendizagem, muito mais pela adesão aos valores e o testemunho de vida que pelos métodos pedagógicos empregados” (KLEIN, 2002, p 2)

CAPÍTULO 1 - INÁCIO DE LOYOLA

1.1 A Identidade Inaciana

A vida de Santo Inácio de Loyola pautada na experiência com Deus e Jesus Cristo nos convida a ter consciência do que nos move internamente e a aprender a reconhecer a importância e a verdadeira significação que queremos dar a nossa vida. Desta maneira, poderemos viver a nossa vida de forma mais completa e sermos capazes de ajudar os outros a viverem a sua vida também com mais sentido.

A identidade inaciana é fundamentada a partir dos Exercícios, auxiliando no processo de discernimento e compreensão da metodologia da oração inaciana que possibilita um encontro com a pessoa de Jesus Cristo. E por isso, a Identidade Inaciana está relacionada diretamente com a Identidade Cristã. E, conseqüentemente, uma das finalidades da espiritualidade inaciana é que cada sujeito alcance a perfeição cristã numa identificação crescente com Jesus Cristo e que se dedique com a mesma intensidade à perfeição de si mesmo e dos outros, ou seja, uma maneira de viver, estar e trabalhar que estejam imbuídos da pedagogia e sabedoria espiritual contidas nos Exercícios Espirituais.

Os Exercícios Espirituais são como um selo que marca e identifica os que buscam a Deus no trabalho, na família, nas amizades, nas situações de justiça, que se comprometem com a criação do mundo mais justo e humano, com capacidade de respeitar e amar o próximo.

Desta maneira, a inspiração inaciana nas obras da Companhia de Jesus remete-se à experiência pessoal de Inácio pautada nos Exercícios Espirituais e em uma experiência educativa de qualidade que se perpetua ao longo dos séculos e ao mesmo tempo de uma visão que busca atender as transformações e as necessidades que fazem parte do mundo contemporâneo.

1.2 Os exercícios Espirituais e a Formação Integral

Os Exercícios Espirituais são a experiência espiritual de Inácio de Loyola desde a sua convalescença em Loyola, e o retiro em Manresa. Esses escritos pessoais de Inácio deram origem a um livro chamado Exercícios Espirituais, aprovado pelo Papa Paulo III no ano de 1548.

Com base na vivência espiritual de Inácio de Loyola e nos princípios metodológicos dos Exercícios, nasceu a Pedagogia Inaciana que por sua vez, oferece uma visão cristã do mundo e do ser humano, oportunizando uma direção humanista para o desenvolvimento educativo através de um método personalizado, crítico e participativo. Segundo KLEIN (2014), a Pedagogia Inaciana é diferente da Pedagogia Jesuíta, pois nela a referência aos Exercícios não é tão evidente. Enquanto que na Pedagogia Inaciana, essa referência é a base para toda a fundamentação pedagógica. A Pedagogia Inaciana, por sua vez, abrange a atual visão pedagógica e a correspondente proposta didática apresentadas pela Ordem.

Essa pedagogia vem sendo elaborada de modo mais intenso nos últimos trinta anos ou, precisamente, a partir do Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-65), da 31ª Congregação Geral da Companhia de Jesus (1965-66) e do início do mandato do P. Pedro Arrupe como Superior Geral dos Jesuítas (1965).

Esse movimento pedagógico visa capacitar as instituições educativas e seus educadores a responderem aos anseios e às necessidades do mundo, através do serviço da fé, da promoção da justiça, do diálogo intercultural e inter-religioso, de modo a formar seus alunos como líderes de serviço, à imitação de Jesus Cristo. Portanto, a retomada da experiência espiritual de Inácio de Loyola e o retorno dos princípios metodológicos dos Exercícios Espirituais são de total importância, no tocante à necessidade das instituições

Jesuítas responderem de maneira reflexiva e significativa aos anseios do momento atual.

1.3 O que é a Formação Integral?

A educação jesuíta, tem como objetivo a formação integral da pessoa humana. Para a Companhia de Jesus,

Educar [...], particularmente em sua atualização após o Concílio Vaticano II, articula-se, de forma estreita, com evangelizar, pois, para seus membros, educar não é apenas oferecer informações científicas, mas transmitir valores que possibilitem, ao aluno, refletir sobre si próprio e sobre o mundo que o cerca (com características globalizantes, consumistas, narcisistas e hedonistas, entre outras), de forma crítica, com intenções de transformá-lo em um ser humano mais justo. A educação jesuíta pretende, assim, uma educação em valores, com um posicionamento ético (FLECHA, 2009, p.12).

Com isso, a Educação Integral não deve se circunscrever ao recinto e à programação da sala de aula, mas deve convidar a escola toda a implementar o enfoque integral da educação e a realizar a função harmonizadora dos vários componentes pedagógicos, pois a Educação Integral é a que:

1) exerce uma ação de tipo abrangente, envolvente, integrador, compreensivo, sistêmico, sobre o processo educacional;

2) olha o sujeito a partir de vários ângulos, identificando os elementos que considera importante fomentar para que a sua educação seja completa.

As concepções que estão na base da formação integral provêm de duas fontes principais que são: os documentos principais da companhia de Jesus: os Exercícios Espirituais; as Constituições da Companhia de Jesus e a Ratio Studiorum. Os documentos recentes: Características da Educação da Companhia de Jesus; Pedagogia Inaciana uma Proposta Prática; Projeto Educativo Comum (PEC).

A concepção de SUJEITO presente no documento Pedagogia Inaciana Uma Proposta Prática mostra que a pessoa:

- ✓ É um ser situado no mundo;
- ✓ É um ser de experiências;
- ✓ É um ser capaz de refletir e tomar decisões por si;
- ✓ É um ser ativo;
- ✓ É um ser com os outros;
- ✓ É um ser livre e autônomo;

- ✓ É um ser que se transcende a si mesmo;
- ✓ É um ser capaz de avaliar e avaliar-se;

As principais competências do sujeito (pessoa humana) que a Pedagogia Inaciana deseja desenvolver são:

- ✓ Equilíbrio, filosofia pessoal de vida e hábitos de reflexão (n.32)
- ✓ Desenvolver-se num ritmo adequado à sua capacidade (n. 42)
- ✓ Descobrir Deus: história, criação e acontecimentos (n.21;35;36)
- ✓ Aprimorar resposta de Fé (n.35)
- ✓ Aplicar a imaginação, afetividade e criatividade nos estudos (n.28)
- ✓ Raciocinar reflexiva, lógica e criativamente (n.26)
- ✓ Conhecer e avaliar criticamente a realidade (n.58)
- ✓ Encontrar alegria em aprender (n. 25)

Nesta perspectiva, a educação jesuítica não é apenas para acumular informações, adquirir competência técnica ou preparar para uma profissão. A este respeito, podemos encontrar consistência através das seguintes palavras:

Arrupe aponta quatro notas que as instituições jesuítas devem oferecer na Educação Integral. Formar homens de serviço segundo o Evangelho, como promotores da justiça, a partir da caridade evangélica. Formar homens novos, com uma forma de vida tão coerente com os valores que aprenderam de Jesus Cristo que se destaquem no serviço aos outros. Formar homens abertos ao crescimento pessoal, ao mundo mutável atual. E, por fim, formar homens equilibrados, que conciliem os valores acadêmicos e evangélicos, já que não é ideal dos nossos colégios produzir estes pequenos monstros acadêmicos, desumanizados e introvertidos; nem mesmo o devoto crente alérgico ao mundo em que vive e incapaz de vibração. O nosso ideal aproxima-se mais ao insuperado homem grego, na sua versão cristã, equilibrado, sereno e constante, aberto a tudo aquilo que é humano. (KLEIN,2017, p.6)

Esta proposta de educação está presente no Projeto Educativo Comum (PEC), onde a concepção de sujeito é explicitada da seguinte forma:

- ✓ competentes profissionalmente falando, têm uma formação acadêmica que lhes permite conhecer, com rigor, os avanços da tecnologia e da ciência.
- ✓ conscientes além de conhecerem-se a si mesmos, graças ao desenvolvimento da capacidade de interiorização e ao cultivo da vida espiritual, tem um consistente conhecimento e experiência da sociedade e de seus desequilíbrios.

- ✓ compassivos são capazes de abrir seu coração para serem solidários e assumirem o sofrimento que outros vivem.
- ✓ comprometidos sendo compassivos, empenham-se honestamente e desde a fé, e com meios pacíficos, na transformação social e política de seus países e das estruturas sociais para alcançar a justiça.

O conceito de SUJEITO segundo a Pedagogia Inaciana reconhece a importância do educador-ajudante no processo de formação, pois ao educador cabe ajudar, orientar, estimular, encorajar, incentivar e experimentar as diversas dimensões da formação integral, com o intuito de colaborar para a formação integral do aluno.

1.4 O papel do educador na construção da Formação Integral

Ao iniciar a reflexão sobre o papel do educador na construção da Formação Integral, eu trouxe à memória o texto *A exigência do pensamento alargado* de Luc Ferry – *Aprender a Viver* despertou a minha atenção através da seguinte afirmação:

Por oposição ao espírito “limitado”, o pensamento alargado poderia ser definido, num primeiro momento, como aquele que consegue arrancar-se de si para se “colocar no lugar de outrem”, não somente para melhor compreendê-lo, mas também para tentar, num momento em que se volta para si, olhar seus próprios juízos do ponto de vista que poderia ser o dos outros. (FERRY, 2006, p.281)

Esta referência é muito significativa para mim, pois o pensamento alargado permite liberdade. Essa liberdade é entendida como a faculdade de arrancar-se da condição particular para aceder a uma maior universalidade, para entrar numa história individual ou coletiva - de um lado, a da educação, de outro, a da cultura e da política - no curso da qual se efetua o que poderíamos chamar de humanização do humano.

Nesta perspectiva de humanização, o pensamento alargado está em consonância com a Pedagogia Inaciana, pois ela tem uma proposta que vai além da excelência acadêmica, compreende o aluno em sua totalidade, preparando-o para aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser, aprender a conviver e aprender a celebrar, para que assuma seu papel de agente construtor de uma sociedade coerente com os valores do Evangelho. A educação na

Companhia de Jesus considera o ser humano em todas as áreas de sua vida, seja ela social intelectual ou espiritual, tendo como base e modelo o Cristo encarnado, lutando pela justiça, pela liberdade e tendo como opção preferencial os pobres.

Num mundo com tantas políticas que desconsideram e aprisionam a pessoa por não reconhecerem a sua dignidade, somos chamados a refletir sobre o indivíduo, como um sujeito atual e inovador. A rapidez dos acontecimentos tem afetado diretamente as famílias e a sociedade como um todo. Percebemos que houve um grande avanço com o advento de tecnologias, gerando mais informações e acessibilidade a todo tipo de conhecimento, mas por outro lado, permitiu que a relação humana se tornasse frágil e superficial.

Neste processo, o professor necessita ser dinâmico ante os novos desafios, numa situação em que o aluno não é o “depositário” do saber de outros, mas realiza sua aprendizagem pessoal com base nos conhecimentos já adquiridos, nas reflexões e experiências sobre o novo que lhe são apresentadas. Isso não quer dizer que o processo seja isolado ou compartimentado, muito pelo contrário. O professor bem preparado pode promover atividades que tratem a problemática dos educandos, incrementar a experiência de grupo, melhorar o relacionamento humano, despertar o compromisso social. Pois, dessa maneira a aprendizagem se torna realmente efetiva e significativa para os educandos.

Daí a importância de reconhecer que o educador deve ser engajado com a proposta pedagógica, pois a sua participação e envolvimento influenciarão diretamente no processo de formação do SUJEITO, pois a ele cabe ajudar, orientar, estimular, encorajar, incentivar e experimentar as diversas dimensões da formação integral, com o intuito de colaborar para a formação integral do aluno.

Para que se alcance os objetivos dessa pedagogia faz-se necessário que o ato de planejar as aulas seja imprescindível e essencial, tendo em mente quais são os pressupostos teóricos e os princípios que sustentam e guiam essa prática.

É necessário também que o educador aprenda a planejar e esteja constantemente planejando. Em Vasconcellos (2004), há três dimensões básicas do processo de elaboração do planejamento que devem ser levadas em

consideração para maior eficácia: a realidade (o ponto de partida e o de chegada (só que já transformada), bem como o campo de caminhada; a finalidade (indica a intencionalidade e o sentido da ação; “qual o horizonte, qual a utopia, o que se deseja profundamente) e o plano de ação mediadora (a previsão das ações, do movimento, da sequência de operações a serem realizadas para a transformação da realidade).

Dessa forma, o planejamento é dinâmico, permanente e contínuo, passível de reflexão, de tomada de consciência e envolve a prática e o acompanhamento do educador. E, por isso, deve ser uma atividade permanente do educador.

Para finalizar esse tema, trago à memória a citação da obra A história de um olhar, por Eliane Brum sobre planejamento e prática, pois é uma reflexão de suma importância para que o ensino seja realmente significativo e cumpra a sua função humanizadora:

O mundo é salvo todos os dias por pequenos gestos. Diminutos, invisíveis. O mundo é salvo pelo avesso da importância. Pelo antônimo da evidência. O mundo é salvo por um olhar. Que envolve e afaga. Abarca. Resgata. Reconhece. Salva. Inclui. Esta é a história de um olhar. Um olhar que enxerga. E por enxergar, reconhece. E por reconhecer, salva. (BRUM,2006, p.22)

CAPÍTULO 2 - A PEDAGOGIA INACIANA E O PARADIGMA PEDAGÓGICO INACIANO

Num mundo pós-moderno, marcado pelo consumismo, individualismo, racismo e outros tantos problemas sociais discriminatórios, educar nos princípios da fé e da justiça implicam em transformações radicais e positivas na forma de pensar, de entender a vida e de agir a fim de que se formem nos colégios pessoas competentes, responsáveis e solidárias.

Podemos constatar através do seguinte trecho sobre o propósito da Pedagogia Inaciana:

A meta da Pedagogia Inaciana é ajudar a formar o ser humano, através do processo educativo - formal e não formal - a reconhecer a sua dignidade, a sua filiação divina, a sua vocação a ser. Empenha-se em estimular as pessoas a desenvolver ao máximo suas potencialidades e dimensões, a exercer sua liberdade, a atuar com autonomia e personalidade na transformação da sociedade, a solidarizar-se com os demais e com o meio ambiente. Esta pedagogia se esforça por formar pessoas lúcidas que saibam aplicar os conteúdos, competências e habilidades desenvolvidas durante a escola. Trata-se de pessoas

hábeis para interpretar o mundo de hoje, para saber discernir e oferecer soluções aos problemas, para mover-se em um mundo cambiante, para assegurar a sua educação vitalícia. Esta educação não pretende a adestrar ou instrumentalizar as pessoas para vencer ou subir na vida, mas, ao contrário, para descer os seus degraus, seguindo o exemplo de Jesus Cristo, a fim de servir o próximo, a sociedade e o meio ambiente naquilo que mais precisam. (KLEIN, 2014, p. 2)

Neste sentido, as dimensões do Paradigma Pedagógico Inaciano são um caminho para que a Pedagogia Inaciana aconteça em sua plenitude.

2.1 Paradigma Pedagógico Inaciano (PPI)

A Companhia de Jesus com o intuito de garantir aos seus educandos o “magis”, e ao tempo de atualizar-se diante das necessidades do mundo contemporâneo, lançou mão do Paradigma Pedagógico Inaciano (PPI) como uma forma de configurar e personalizar o ensino.

O Paradigma Pedagógico Inaciano é inspirado na ação de santo Inácio de Loyola como orientador espiritual, buscando tanto a excelência acadêmica como a humana, tendo sempre em conta a contextualização do educando. Eis as dimensões que são valorizadas no itinerário pedagógico proposto:

- ✓ contextualização requer a consideração de informações pessoais na programação das aulas, na confecção das orientações do professor e do plano de trabalho do aluno. Entretanto, os outros momentos didáticos não podem prescindir da contextualização, pois ao fazer aflorar as necessidades e circunstâncias do professor e do aluno, ela permite adequar o processo educativo.
- ✓ experiência está relacionada ao '*sentir e saborear internamente*' no que se estuda, usando a imaginação e os sentidos, ultrapassando assim apenas a compreensão puramente intelectual. É um resgate do coração e da capacidade de sentir em profundidade, deixando de lado a massificação dos conteúdos. É valorizada a criatividade, priorizando a razão e também os afetos experimentados.

- ✓ reflexão valoriza tanto os sentidos quanto os sentimentos que são implicados na 'experiência', por isso são trazidos à tona, para captar o significado mais profundo do tema apresentado. Isso se dá ao fato que ao refletirmos, a aprendizagem se torna significativa e percebemos com maior clareza o que fazemos, tornando-nos mais conscientes dos sentimentos experimentados. Ao compreender profundamente, construímos convicções pessoais e podemos tomar decisões mais livres e comprometidas.
- ✓ ação possibilita colocar em prática a reflexão, pois a 'experiência' e a 'reflexão' inicianas seriam sem sentido se não levassem a uma 'ação' discernida e engajada no contexto pessoal e social.
- ✓ avaliação é o recurso pedagógico para viabilizar a tomada de consciência da própria situação, funcionando como diagnóstico do processo formativo integral do aluno. Ela deve ser realizada ao longo do seu trabalho cotidiano e nunca em momentos formais para não se tornar uma 'prestação de contas' ao professor.

Sobre a vivência das cinco dimensões do Paradigma Pedagógico

Inaciano:

Uma precisão mais inaciana levará o educador á averiguar se o processo educativo teve em consideração as cinco vivências do *Paradigma Pedagógico Inaciano*. Ou seja, se o estudante começou o seu trabalho a partir de uma *Contextualização* geral; se ele manifestou uma *Experiência* afetiva na construção do conhecimento; se, através da *Reflexão*, busca o significado do que ele aprende; se entrevê uma *Ação*, interna e externa a partir do que estudou e qual é sua *Avaliação* dos processos e resultados do trabalho realizado. (KLEIN,2014, p. 12)

O Paradigma Inaciano preza por atitudes e princípios pedagógicos personalizados, valorizando a atividade do aluno, sua singularidade, criatividade e socialização, a normalização de suas atitudes e o desenvolvimento da dimensão transcendente. Para isso, reforça a formação da afetividade, da liberdade, da autonomia e da espiritualidade. É totalmente contrário à pedagogia tradicional, que se realiza a partir da transmissão de conteúdos por parte do professor e a sua devolução por parte do aluno.

Figura 1: os cinco passos do Paradigma Pedagógico Inaciano (PPI)



Fonte: o autor.

2.2 O Projeto de Ação Pedagógica (PAP)

Como nos ensina Paulo Freire:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino* *. Esses que-
fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo
buscando, reprocuro. Ensino porque busco, porque indaguei,
porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando,
intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o
que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE,
2002, p. 14).

O professor passa ser o orientador no processo de aprendizagem do aluno, pois é o aluno o centro desse processo. Trabalhar com projetos contribui para que os saberes acadêmicos estejam interligados entre si e à vivência de mundo dos próprios alunos. Essa proposta, ressignifica o papel dos educadores também, criando estratégias e possibilidades para que o aluno se torne autor da sua própria história e não apenas o receptor de conteúdo.

É necessária uma ação pedagógica, reflexiva onde possamos dar espaço para que nossos alunos realmente produzam seus conhecimentos para a formação de um sujeito cognoscente crítico, reflexivo e inovador e que tenha um

bom relacionamento como pessoa. Quando o aluno realmente produz o seu conhecimento com autenticidade, criticidade, criatividade, dinamismo, entusiasmo, ele questiona, investiga, interpreta a informação, não apenas a aceita como uma imposição.

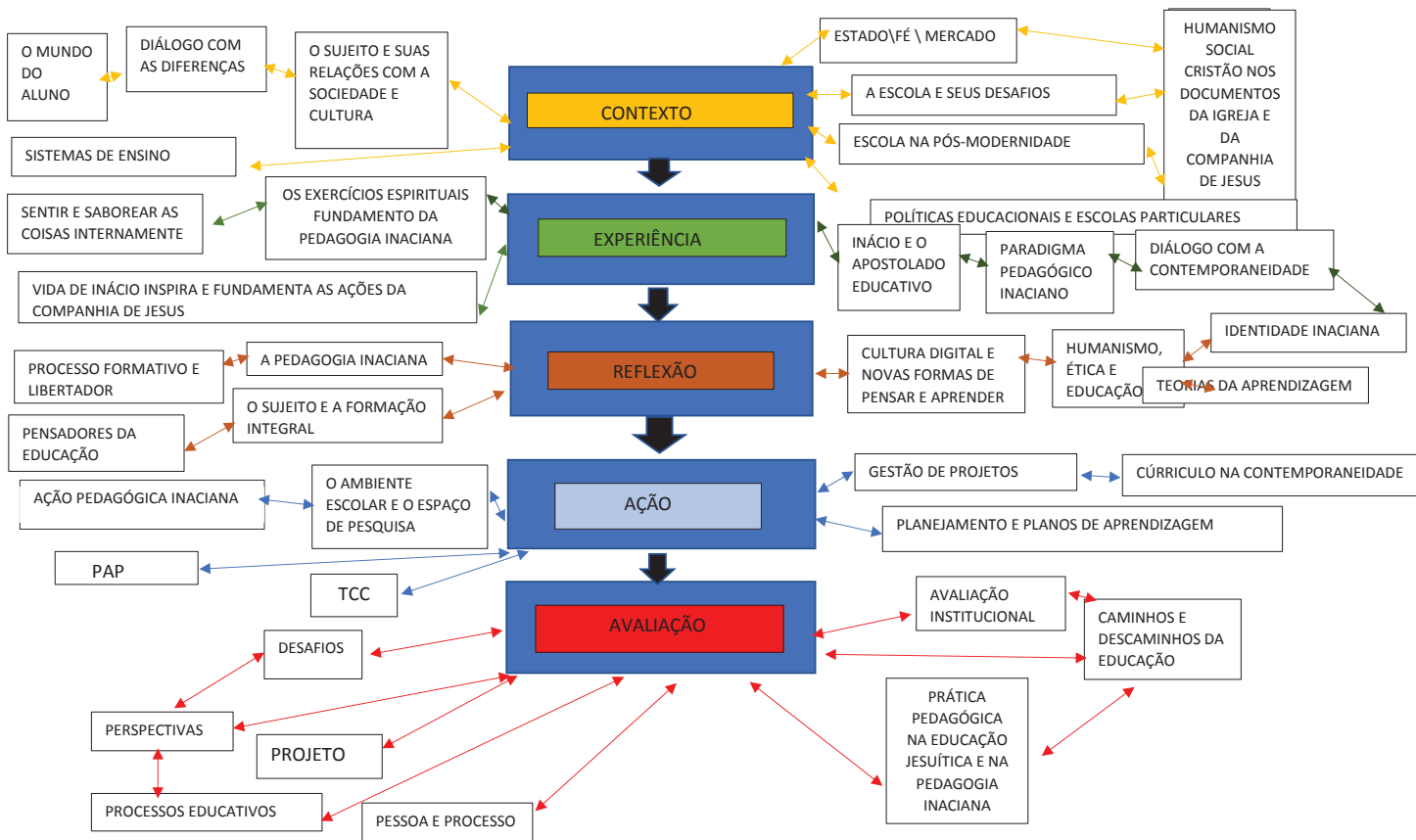
As cinco dimensões do Paradigma Pedagógico Inaciano devem ser levadas em consideração na elaboração e execução do PAP para que realmente ele possa ser significativo tanto no ambiente escolar e extraescolar, propiciando a formação integral de homens e mulheres competentes, conscientes, compassivos e comprometidos.

Figura 2: A professora



Fonte: <http://sosriodosbrasil.blogspot.com/2012/07/la-professora-tirinha-de-eneko.html>

2.3 Mind Map (Mapa Conceitual): Paradigma Pedagógico Inaciano



CAPÍTULO 3 - A PESQUISA NO DIA A DIA DA SALA DE AULA

A pesquisa deve ser uma constante na prática docente com intuito de aprimorar o trabalho do educador e ao mesmo tempo promover um ensino significativo para os educandos. Para que isso seja possível, o educador deve lançar mão de ferramentas que o auxiliem nesse processo de ensino-aprendizagem.

Desta forma, para o enriquecimento dessa pesquisa acadêmica, a autora elaborou dois questionários (no APÊNDICE) como instrumentos de coleta de dados para a reflexão sobre a Identidade Inaciana e as suas implicações e relações no processo de ensino nas escolas jesuítas que trabalham com crianças do primeiro segmento do Ensino Fundamental. Para a elaboração dos questionários foram levadas em consideração três problematizações:

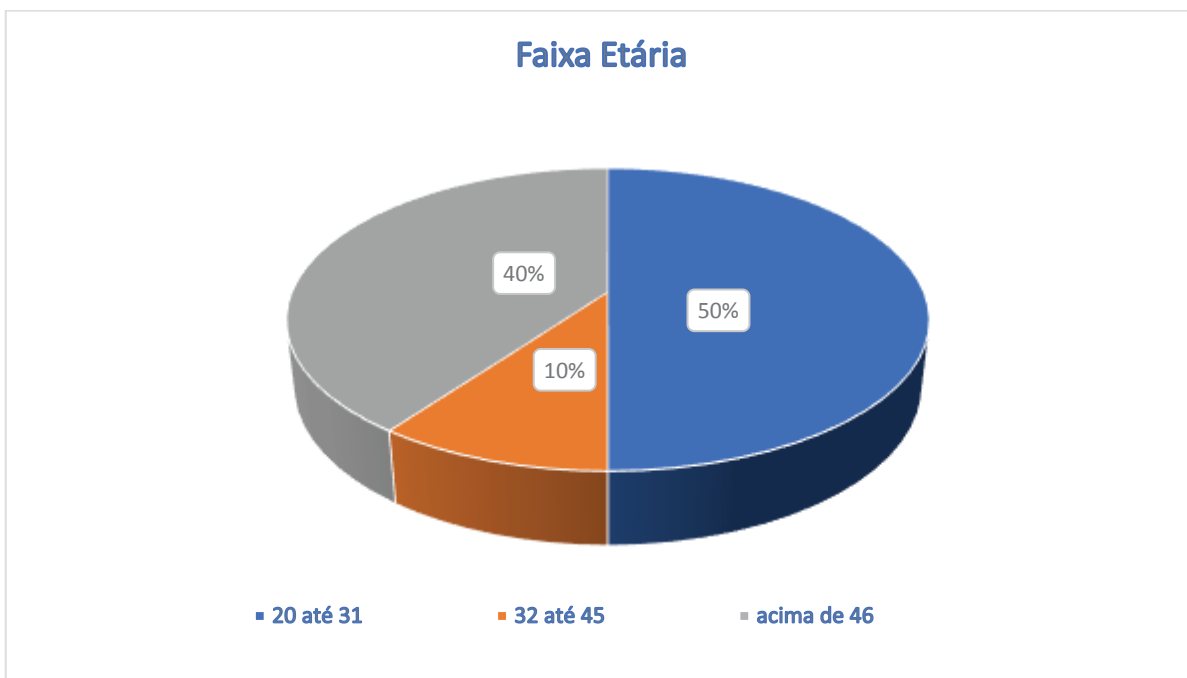
- ✓ A Identidade Inaciana tem influenciado a vida das crianças que estudam num colégio jesuíta?
- ✓ As crianças têm consciência sobre a Identidade Inaciana trabalhada no colégio onde estudam?
- ✓ Há realmente evidências que a Identidade Inaciana está sendo assimilada no dia a dia dessas crianças?

Para este fim, os questionários foram aplicados aos responsáveis por alunos e aos alunos do 5^o ano do Ensino Fundamental. Os dois grupos fazem parte do Colégio Anchieta.

É importante ressaltar, que o Colégio Anchieta pertence à Rede Jesuíta de Educação (RJE) que é formada por 18 colégios espalhados por todo o Brasil. Ele está situado na cidade de Nova Friburgo, RJ. Ele trabalha com alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio Neste ano. Esse ano, o colégio completou 133 anos de fundação e é reconhecido na cidade friburguense por sua experiência e excelência na área da educação. Com o claro objetivo de se manter como uma escola de excelência, o Colégio Anchieta aderiu ao Sistema de Qualidade em Gestão Educacional, da FLACSI (Federação Latino Americana de Colégios da Companhia de Jesus), com vistas a uma certificação internacional.

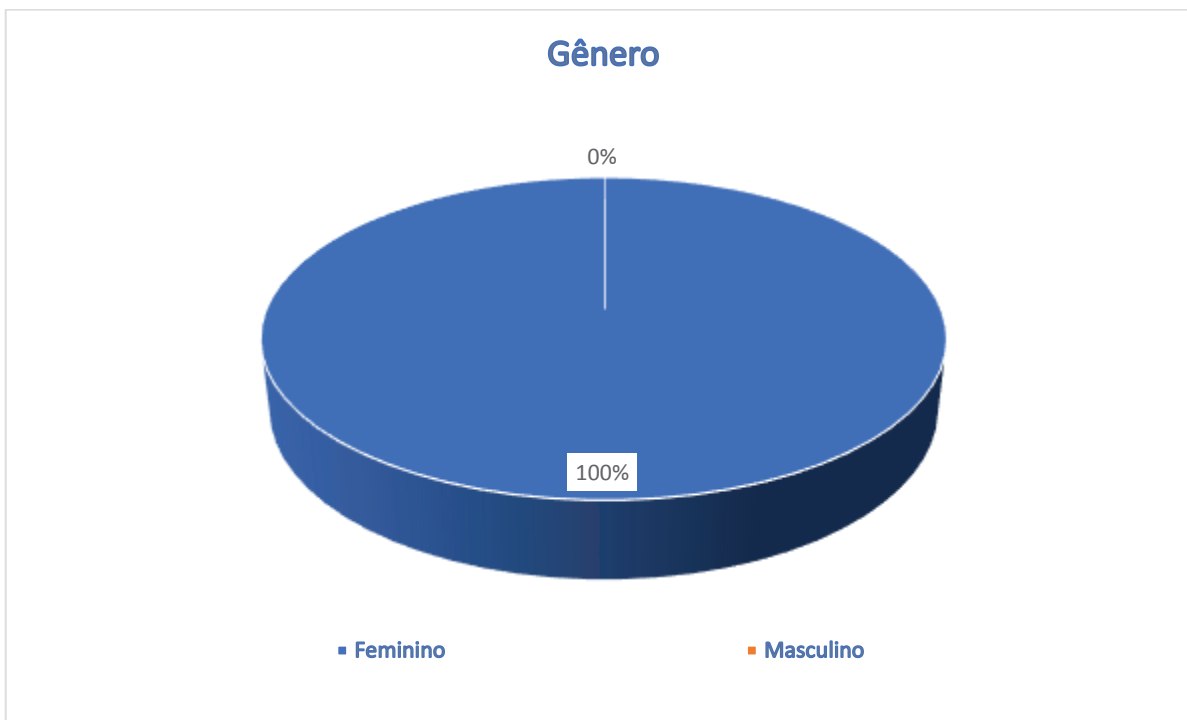
3.1 Tabulação do questionário aplicado aos responsáveis.

Gráfico 1: Faixa etária das pessoas que participaram do questionário.



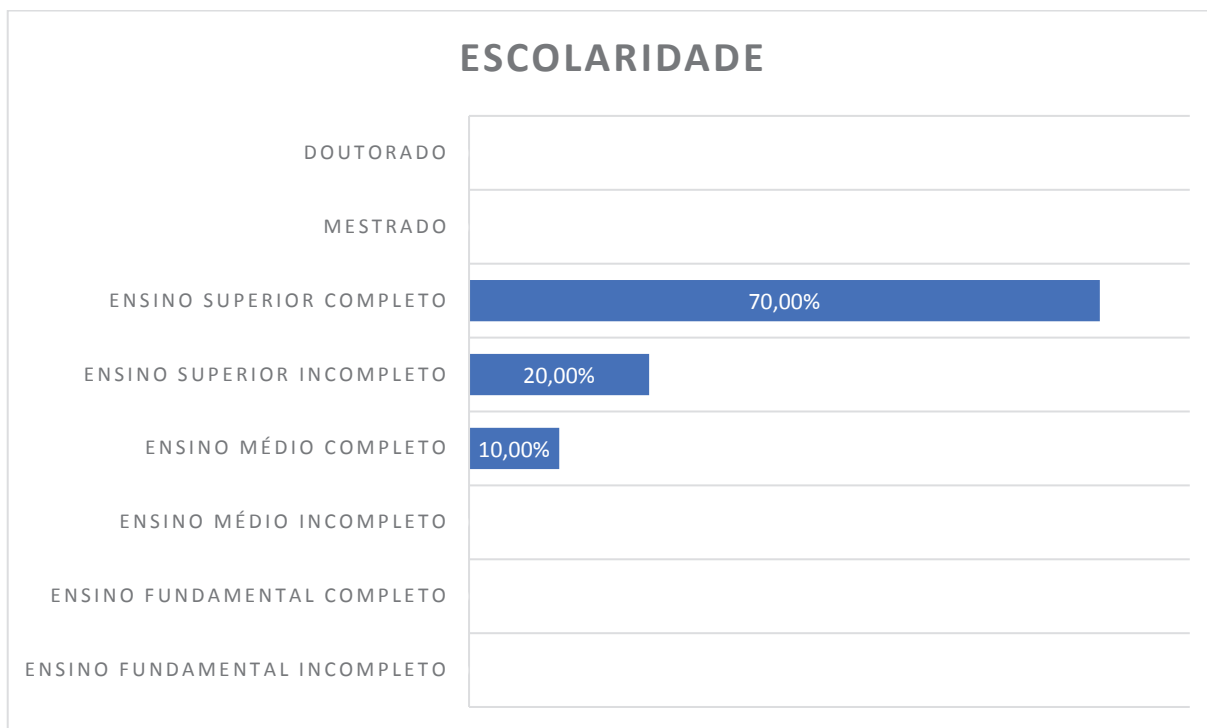
Fonte: o autor.

Gráfico 2: Gênero das pessoas que participaram do questionário.



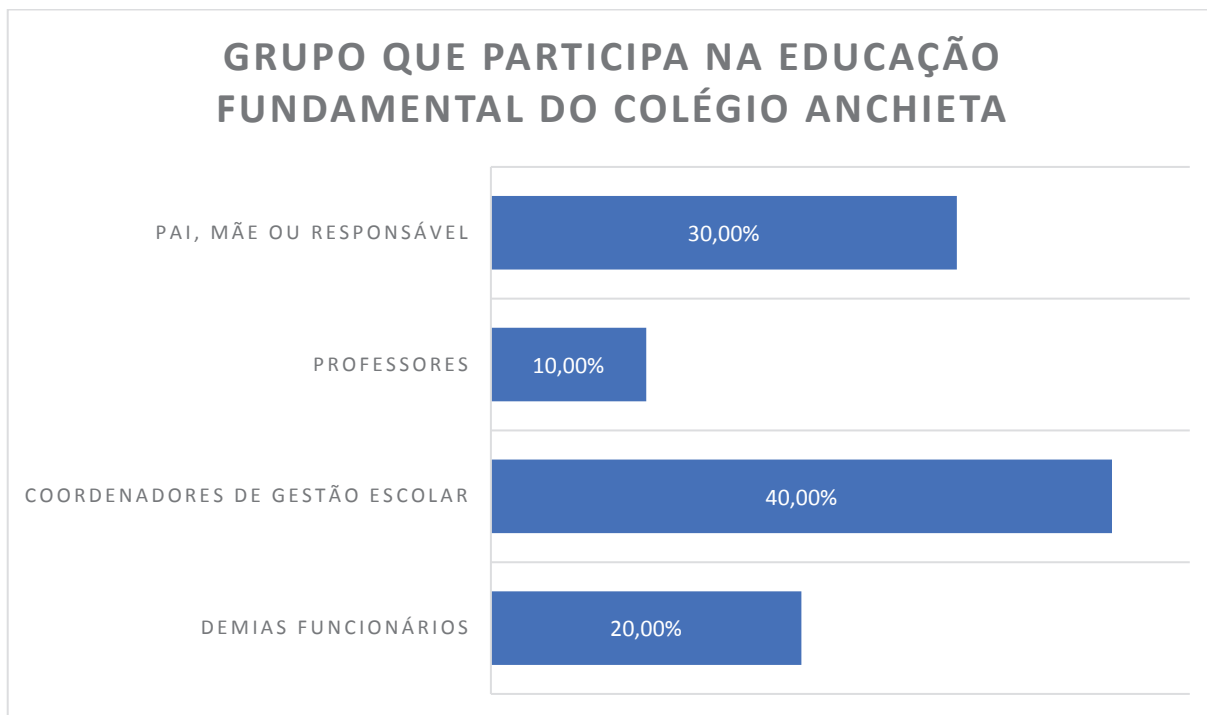
Fonte: o autor.

Gráfico 3: Grau de escolaridade dos participantes do questionário.



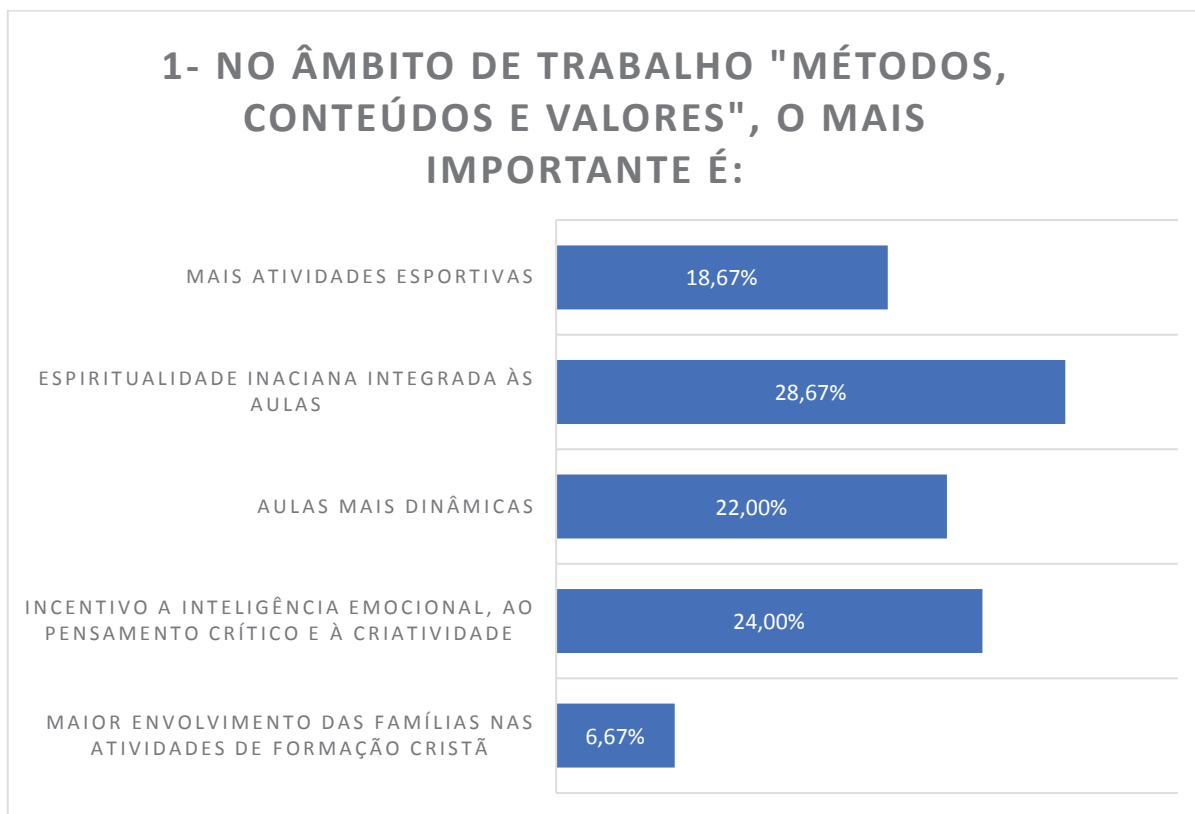
Fonte: o autor.

Gráfico 4: Grupo que participa na Educação Fundamental do Colégio Anchieta.



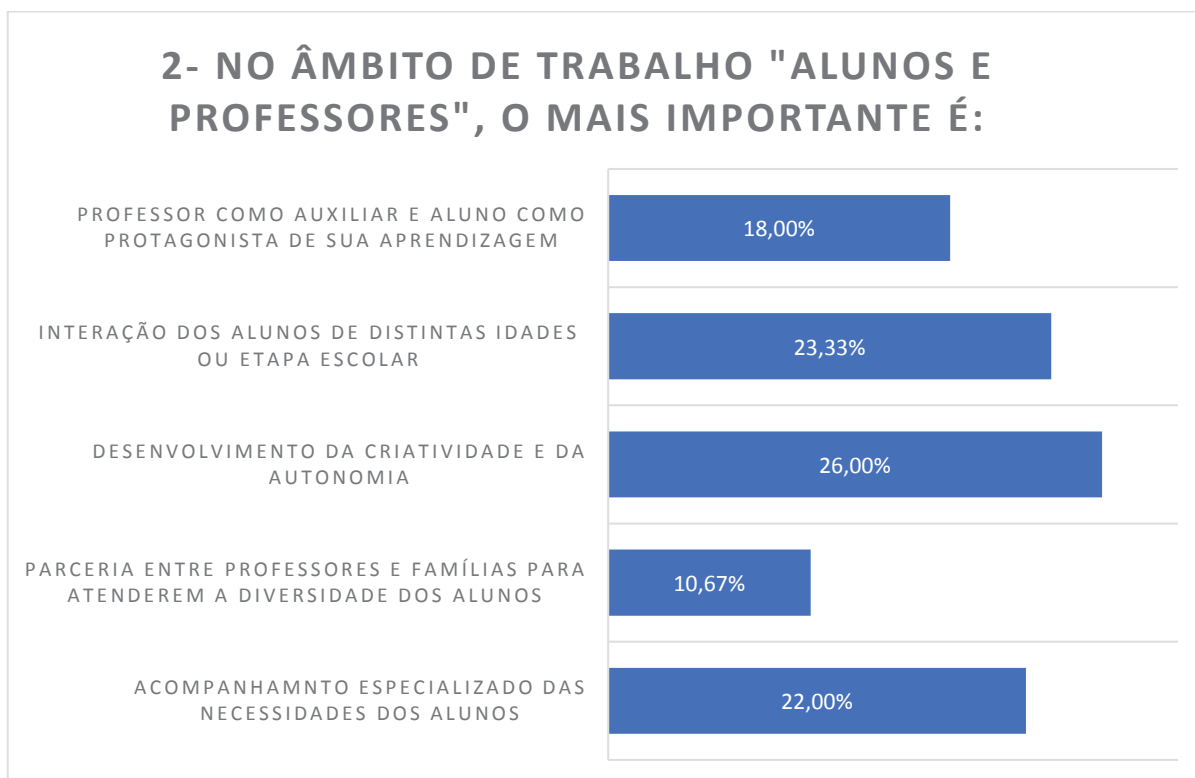
Fonte: o autor.

Gráfico 5: Métodos, conteúdos e valores, o mais importante é:



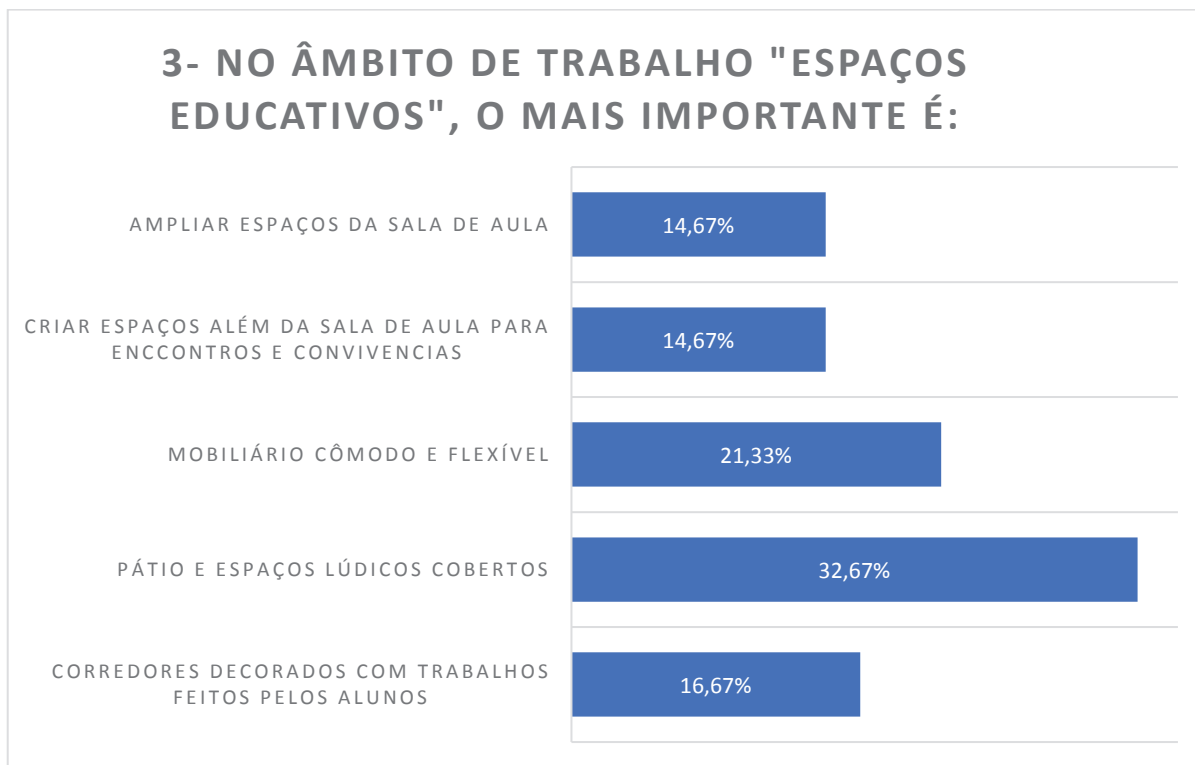
Fonte: o autor.

Gráfico 6: Alunos e professores, o mais importante é:



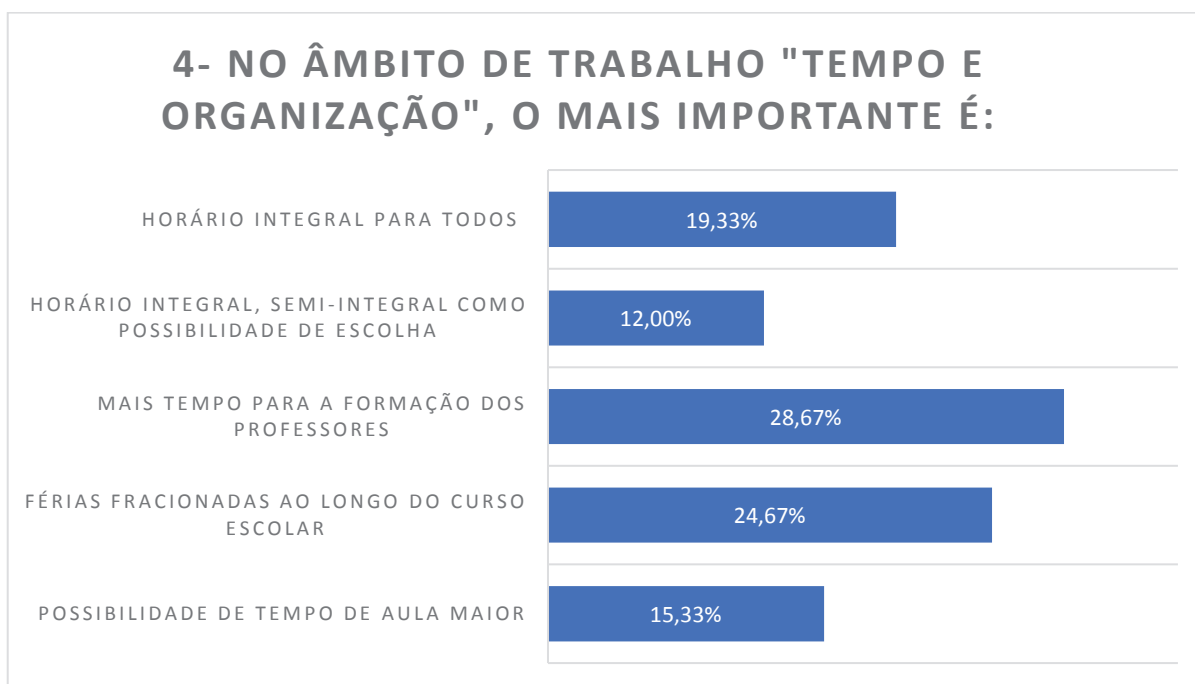
Fonte: o autor.

Gráfico 7: Espaços educativos, o mais importante é:



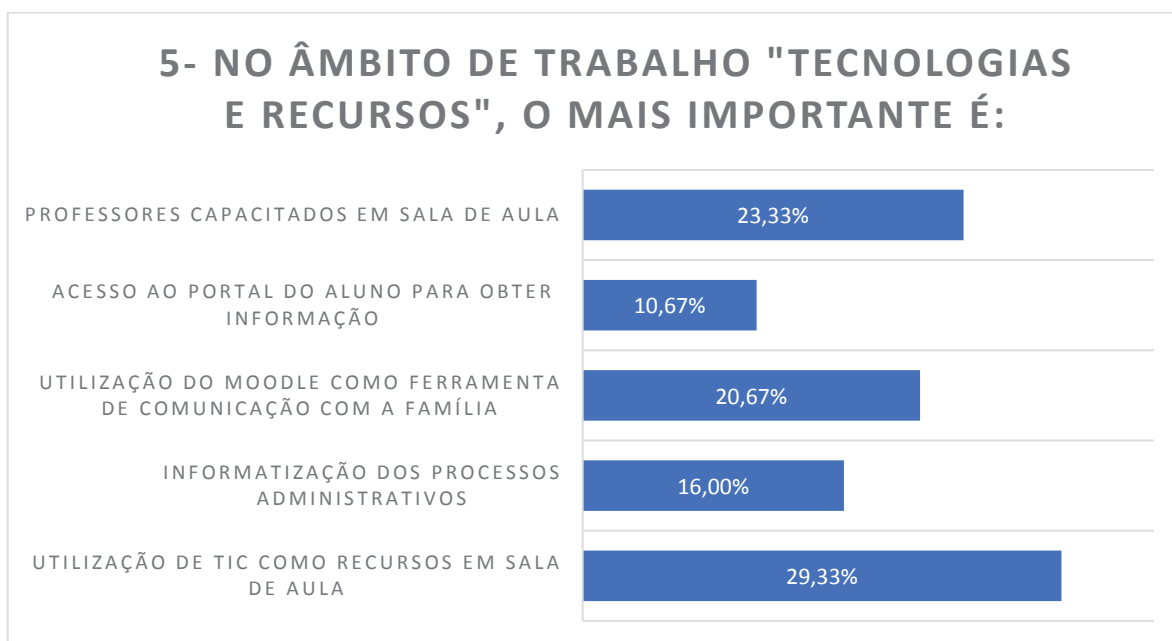
Fonte: o autor.

Gráfico 8: Tempo e organização, o mais importante é:



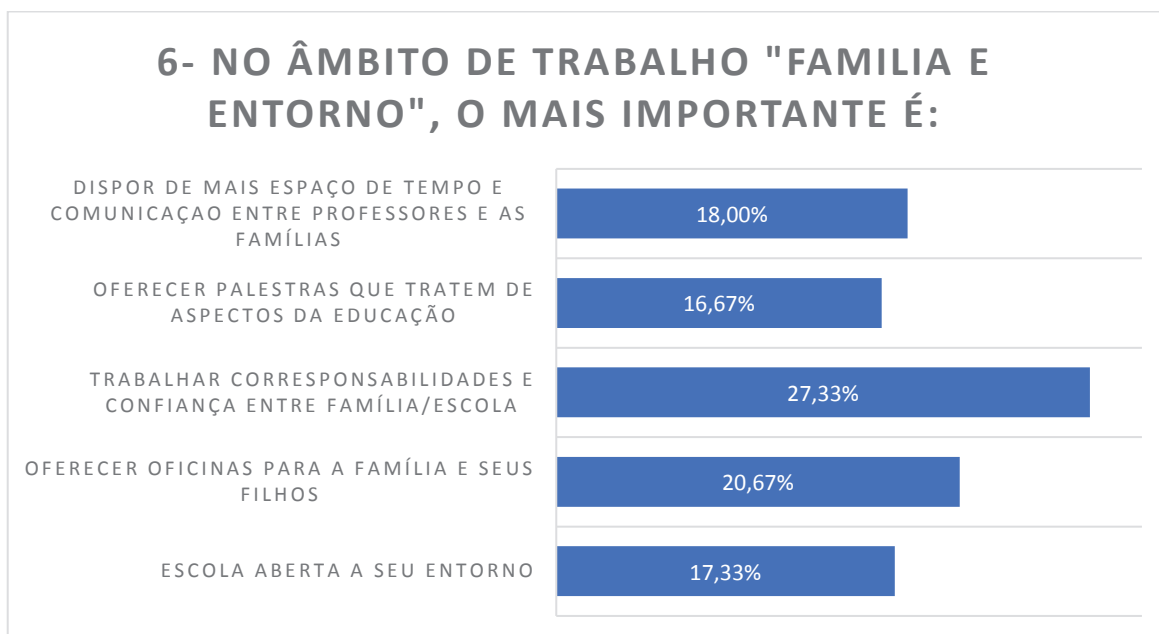
Fonte: o autor.

Gráfico 9: Tecnologias e recursos, o mais importante é:



Fonte: o autor.

Gráfico 10: Família e entorno, o mais importante é:



Fonte: o autor.

3.2 Análise do questionário aplicado aos responsáveis.

Para o desenvolvimento desse Projeto de Ação Pedagógica (PAP) 20 pessoas participaram respondendo o questionário. Essas pessoas estão envolvidas no ambiente escolar do Colégio Anchieta são pais \ responsáveis por alunos do 5^o ano. No grupo, participaram 20 pessoas. Todas elas são do gênero feminino e estão acima dos 32 anos de idade, 70% têm ensino superior completo.

Veamos o que foi priorizado em cada âmbito de trabalho:

- ✓ “métodos e conteúdo” a opção que foi considerada mais importante foi a da Espiritualidade Inaciana integrada às aulas e, em segundo lugar, a necessidade de incentivar a inteligência emocional, o pensamento crítico e a criatividade.
- ✓ “alunos e professores” o que teve maior significação foi o desenvolvimento da criatividade e autonomia.
- ✓ “espaços educativos”, o grupo deu prioridade à existência de espaços lúdicos cobertos.
- ✓ “tempo e organização” o mais importante foi a formação dos professores.
- ✓ “tecnologias e recursos” optaram pelo uso de TIC como recurso em sala de aula e também pela capacitação dos professores.
- ✓ “família e entorno” teve destaque a corresponsabilidade e a confiança entre família/escola e a necessidade da escola oferecer oficinas para as famílias e seus filhos.

Foram analisadas também a opinião de cinco participantes do questionário sobre o significado da Formação Integral:

“A Formação Integral abrange vários aspectos: social, pedagógico, psicológico, social, afetivo/ e espiritual. Acredito que é importante para a vida inteira.”

“Formação Integral é a formação totalitária do ser humano, abrangendo diversas áreas como: cognitiva, física, emocional, social e espiritual. Ela é sim importantíssima e na minha opinião deveria ser levada a sério no Brasil.”

“Formação Integral vai muito além do aspecto acadêmico.”

“A Formação Integral é fundamental para a formação do aluno. A escola não pode ter o foco somente no cognitivo e na área acadêmica. O aluno precisa ter um olhar para si, para o outro e para o mundo.”

“Formação Integral é o desenvolvimento ético, social, afetivo, cognitivo no processo educativo, muito importante para que a criança evolua tanto pessoal como academicamente.”

Após a análise do questionário, foi possível constatar que a Identidade Inaciana está presente nas escolhas e prioridades do grupo, pois elegeu a importância de a Espiritualidade Inaciana ser integrada às aulas, levando o aluno à inteligência emocional, ao pensamento crítico e à criatividade. Reforçando o que foi abordado ao longo dessa dissertação a respeito da proposta do PEC e da concepção de Formação Integral e a formação do sujeito.

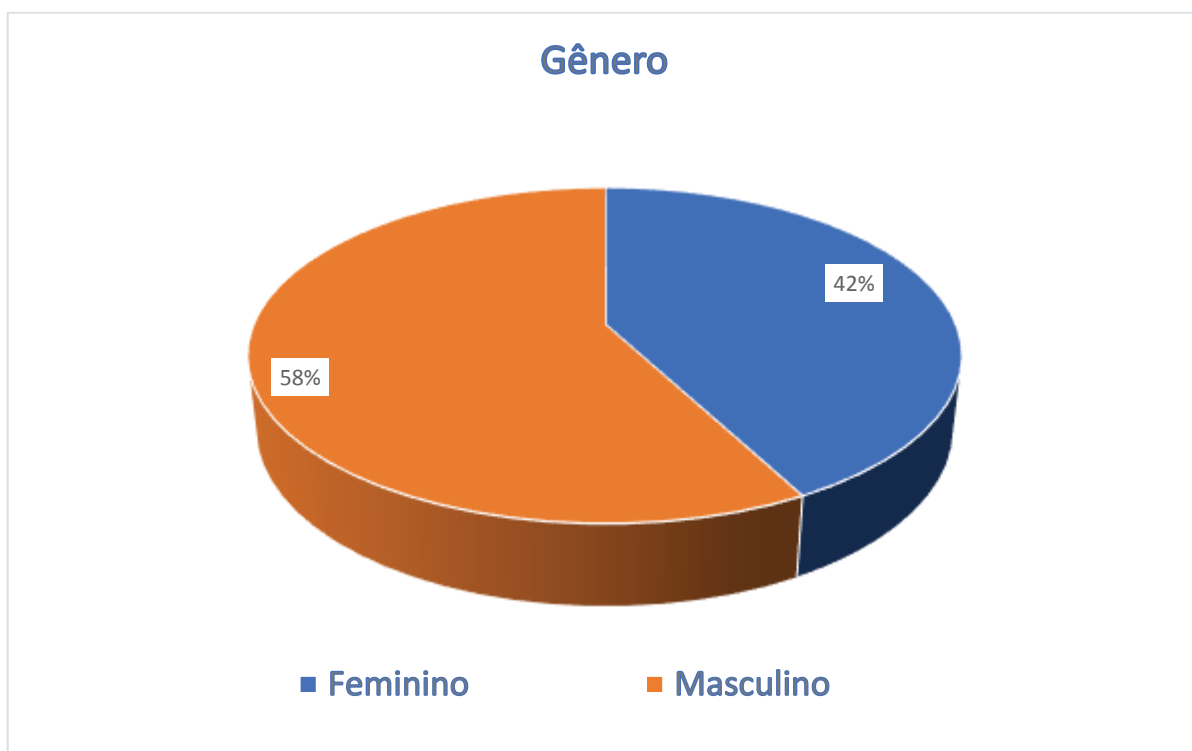
No que se refere ao ambiente\espaço, o Colégio Anchieta (CA) dispõe de grandes áreas e variados ambientes que podem ser utilizados como recurso de inovação e enriquecimento das aulas.

É importante ressaltar que a formação dos professores foi escolhida como destaque duas vezes ao longo da pesquisa tanto no âmbito “tempo e organização” quanto no âmbito “tecnologias e recursos”. Essa informação reafirma a importância de o professor estar em permanente atualização

O grupo reconhece que o modelo de educação trabalhado no CA é diferenciado de outros colégios de Nova Friburgo\RJ e destaca-se pela corresponsabilidade e confiabilidade entre famílias e o colégio. E sugere que o colégio ofereça oficinas para os familiares e alunos. O que seria muito propício para conscientizar sobre a proposta de educação que é trabalhada na Pedagogia Inaciana.

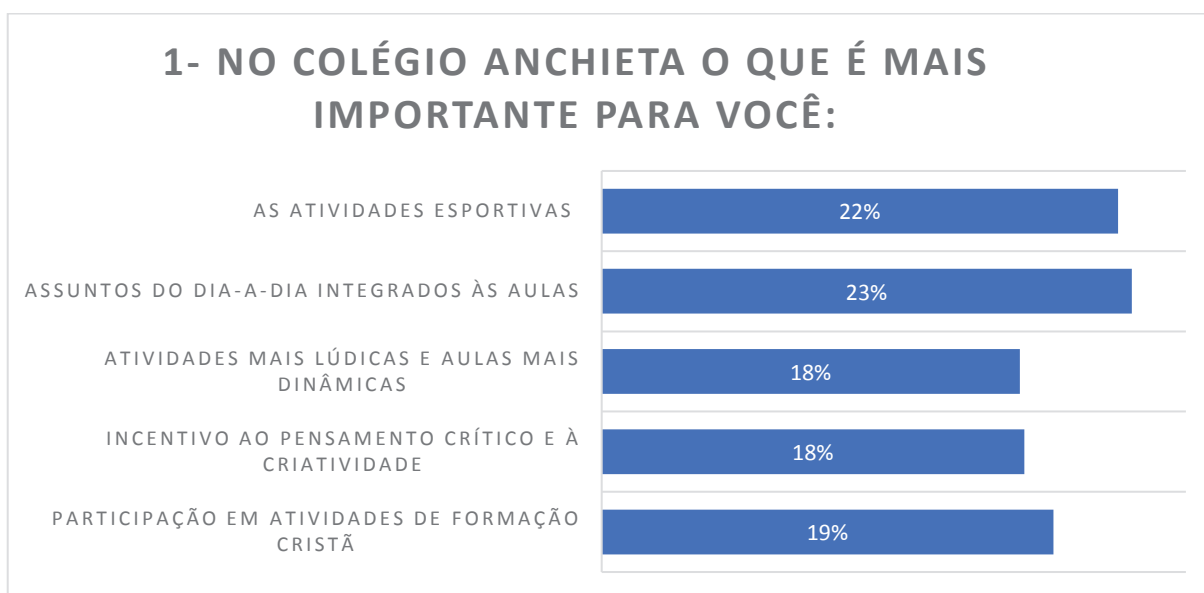
3.3 Tabulação do questionário aplicado aos alunos.

Gráfico 11: Gênero dos alunos que participaram do questionário.



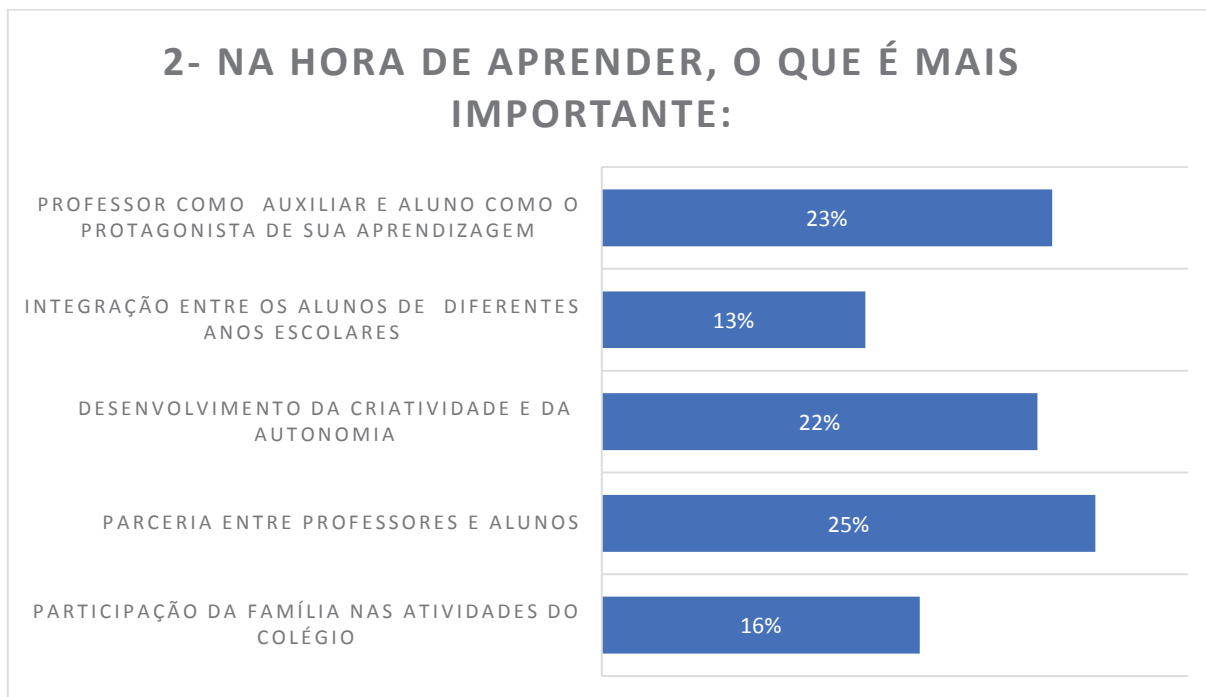
Fonte: o autor.

Gráfico 12: No Colégio Anchieta o mais importante é:



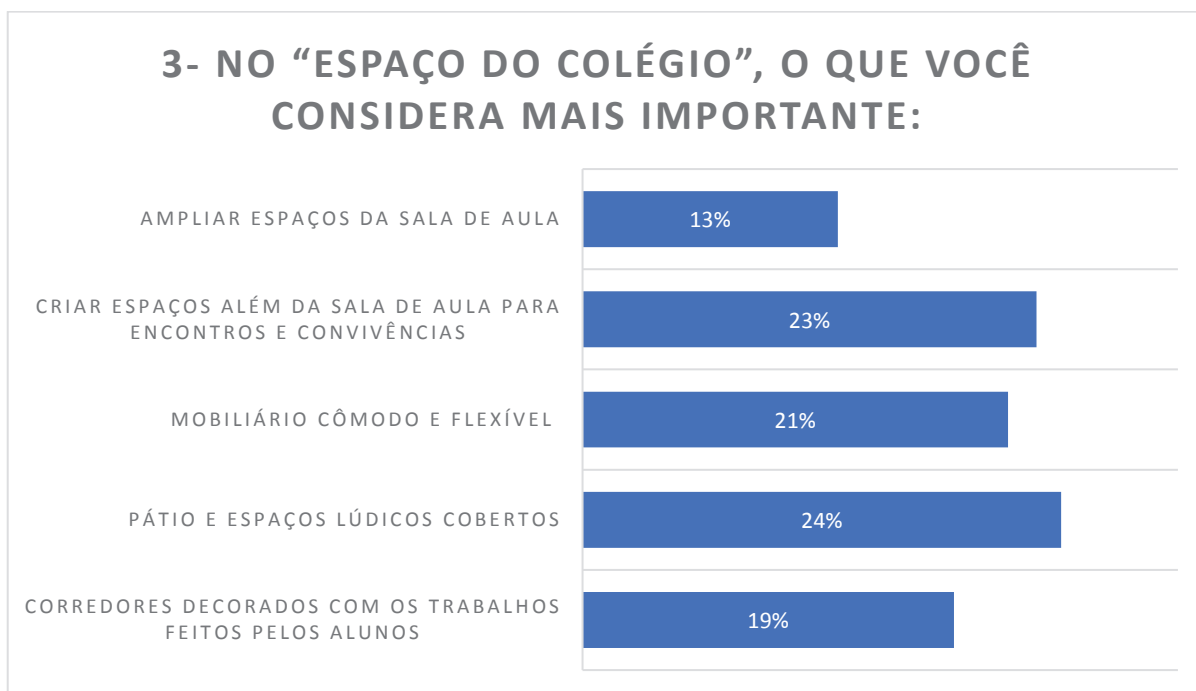
Fonte: o autor.

Gráfico 13: Na hora de aprender, o que é mais importante:



Fonte: o autor.

Gráfico 14: No espaço do colégio, o mais importante é:



Fonte: o autor.

3.4 Análise do questionário aplicado aos alunos

No Colégio Anchieta existem três turmas de 5^o ano de escolaridade e as três turmas participaram do questionário. Responderam o questionário o total de 71 crianças com faixa etária entre 9 e 11 anos de idade. Muitos desses alunos estudam no colégio desde o maternal I e, por isso, tiveram maior contato com a experiência inacciana e a sua identidade desde muito pequenos. A aplicação do questionário foi feita por uma professora do colégio para que não houvesse interferência e auxílio nas respostas.

Além da parte de múltipla escolha, o questionário também possui uma parte com 3 questões discursivas. Para a análise foram selecionadas cinco respostas de cada turma:

1-Você gosta de estudar no colégio Anchieta? Por quê?

Turma 251:

“Eu amo, porque tem muito espaço e por causa dos professores.”

“Amo de paixão, porque os professores são ótimos, o espaço é muito bom, os professores ensinam perfeitamente e os melhores amigos estão.”

“Eu gosto de estudar no colégio Anchieta, pois tenho bons amigos e bons professores.”

“Porque os professores são muito bons.”

“Porque os professores fazem você entender a matéria e não decorar.”

Turma 252:

“Eu gosto de estudar no Colégio Anchieta, porque ele tem ótimos professores, um ótimo espaço, um bom ensino e minha irmã estudou aqui.”

“Eu gosto de estudar no Colégio Anchieta, porque o aprendizado é muito bom, os professores são legais e eu posso escolher atividades extras.”

“Eu adoro estudar no Colégio Anchieta, porque ele é muito grande, os professores são bons e amorosos, tem muitas atividades extras e ótimas.”

“Eu adoro estudar no Colégio Anchieta, porque ensina muito bem e me divirto muito.”

“Eu gosto de estudar no Colégio Anchieta porque tem os melhores professores do mundo.”

Turma 253:

“Eu gosto de estudar no Colégio Anchieta, pois tem um grande espaço, tem dois ginásios, um campo de grama, quadra, cantina, ótimo tempo de recreio e bons professores.”

“Eu gosto porque é divertido.”

“Eu gosto porque vou ter possibilidades de um emprego melhor no futuro.”

“Eu gosto porque tem muito espaço e muitas pessoas para fazer amizade.”

“Eu gosto porque é um lugar alegre, posso ter vários amigos e também posso ter mais criatividade.”

2-Para você, o que é a Formação Integral?

Turma 251:

“É ser ético, respeitoso, bondoso, etc.”

“É o aluno ter bom ensino, boa formação religiosa, etc.”

“É ser um bom aluno em todos os sentidos.”

“É ter boa formação, aulas maravilhosas.”

“É ter uma boa disciplina, ter bons hábitos, ter uma boa formação religiosa.”

Turma 252:

“A Formação Integral é uma pessoa que tem boa ética, bons conhecimentos, bons hábitos, boas atitudes, boa formação religiosa e acadêmica.”

“Formação Integral é quando uma pessoa tem bons conhecimentos, uma grande inteligência e bons costumes.”

“A Formação Integral é ter conhecimento, boa ética, bons costumes, boas atitudes e ser um ser humano melhor.”

“Pra mim é quando uma pessoa tem boas atitudes e uma formação cristã ótima.”

“Formação Integral é você se organizar em seu dia a dia, ter boas atitudes, ser bom com os outros, ter bom estudo e nunca maltratar os outros.”

Turma 253:

“Formação Integral é ter boa educação, bons costumes e boa ação religiosa.”

“É quando o aluno tem formação baseada em todas as coisas boas.”

“Quando a pessoa vai ter uma vida de qualidade.”

“Boa educação, bons valores e bons princípios.”

“Boa educação, boas maneiras e uma boa fé em Deus.”

3-E quais as aulas e atividades que você pratica no colégio Anchieta que ajudam na sua Formação Integral?

Turma 251:

“As aulas e atividades que eu pratico no Colégio Anchieta me ajudam na Formação Integral.”

“Todas as matérias que eu aprendo no colégio.”

“As atividades que me ajudam são: português, futebol e religião.”

“Tudo o que eu faço no colégio.”

“As aulas e as atividades de criatividade.”

Turma 252:

“As aulas de religião, português, matemática, geografia, história, inglês, etc.”

“As aulas são: português, religião, matemática, história entre outras.”

“As aulas são: português, matemática, inglês, história, geografia, religião e ciências.”

“Todas as matérias.”

“As mais importantes são religião e educação física.”

Turma 253:

“Educação física e português.”

“Todas as aulas me ajudam a ter boa Formação Integral.”

“Natação, artes, português, matemática e educação física.”

“O futebol.”

“As aulas de português, religião, ciências, educação física.”

Através das informações encontradas na pesquisa com os alunos, foi possível obter as seguintes informações:

- ✓ os alunos acham que o mais importante no colégio são os assuntos do dia a dia estarem integrados às aulas.
- ✓ na aprendizagem valorizam a parceria entre professores e alunos, professores tidos como parceiros e auxiliares no processo de aprendizagem.
- ✓ no espaço do colégio reconhecem a necessidade de existirem pátios e espaços lúdicos e cobertos.
- ✓ no que se refere ao tempo e organização a convivência, a partilha com os colegas é a prioridade.
- ✓ a qualificação dos educadores é essencial.
- ✓ reconhecem a excelência do ensino oferecido no colégio e a importância de todas as disciplinas na Formação Integral.
- ✓ entendem a Formação Integral como abrangente, contemplando as dimensões cognitiva, afetiva e espiritual.
- ✓ confiam que através do ensino oferecido no colégio se tornarão bons profissionais e boas pessoas.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a elaboração e desenvolvimento deste trabalho acadêmico, a autora levou em consideração a própria experiência e vivência de sala de aula e as aprendizagens obtidas ao longo do curso de Especialização em Educação Jesuítica: Aprendizagem Integral, Sujeito e Contemporaneidade.

Por isso, optou por refletir sobre a Identidade Inaciana e as suas implicações e relações no processo de ensino nas escolas jesuítas que trabalham com crianças do primeiro segmento do Ensino Fundamental. Foram levantadas problematizações que pudessem contribuir de forma investigativa, levando em consideração:

- ✓ a influência da Identidade na vida das crianças que estudam num colégio jesuíta
- ✓ a consciência sobre a Identidade Inaciana trabalhada no colégio onde essas crianças estudam
- ✓ as evidências sobre a assimilação dessa identidade no dia a dia dessas crianças.

Para tornar viável a pesquisa, foram utilizados: questionários com alunos, questionários com responsáveis, análise dos dados recolhidos nos questionários, leitura e análises de textos e experiência empírica dentro e fora de sala de aula. Após analisar as informações colhidas com a pesquisa, foi possível constatar que:

- ✓ há evidências que a Pedagogia Inaciana influencia na vivência das crianças que estudam no Colégio Anchieta e os responsáveis também percebem e valorizam a forma do colégio trabalhar, mas não sabem nomear os termos que envolvem a Pedagogia Inaciana.
- ✓ o grupo que participou do questionário, identifica que há no colégio uma proposta educativa que é diferenciada das demais escolas existentes na cidade e demonstra satisfação e alegria em fazer parte da comunidade Anchieta, e demonstram sentimento de pertença ao colégio.
- ✓ foi possível constatar que há preocupação com a Formação Integral do aluno e que esta formação está diretamente ligada à Formação Integral do educador.

- ✓ o relacionamento entre professor\ aluno é muito valorizado. O professor é tido como auxiliador, mediador e incentivador no processo ensino\aprendizagem.

Diante destas observações obtidas com a pesquisa, é importante destacar que o aperfeiçoamento profissional e o aperfeiçoamento espiritual são constantemente solicitados pela Pedagogia Inaciana, exigindo e viabilizando a permanente avaliação e retomada das experiências vivenciadas. A Avaliação e a Tomada de Consciência estão relacionadas aos Exercícios Espirituais, no exercício de revisão sugerida por Inácio ao final de cada oração. E é esta atitude que leva a oração a ter um sentido profundo, contextualizado e significativo, e da mesma forma, deve ser o ensino nos colégios, garantindo que a Identidade Inaciana seja uma marca na vida dos indivíduos que estudam num colégio jesuíta

Isso se deve ao fato da Pedagogia Inaciana está relacionada à experiência, à imaginação, aos sentimentos e ao entendimento. As dimensões afetivas estão diretamente inseridas nesse processo tanto quanto às dimensões cognitivas, pois só dessa maneira a aprendizagem levará o sujeito à ação. Neste princípio é necessário a observação, a competência e a criatividade do orientador\ educador, sendo de extrema importância que o educador conheça a ligação direta entre os Exercícios Espirituais e essa pedagogia, pois compreenderá que os passos utilizados durante os Exercícios Espirituais: contexto, experiência, reflexão, ação e avaliação devem ser relacionados às práticas educativas desenvolvidas pelo ele em seu ambiente de trabalho.

Dessa maneira, para que o ensino cumpra a sua função de formar o aluno integralmente, o professor deverá exercitar a “ação inaciana” em sua ação pedagógica, ou seja, o educador diante dos desafios que se apresentam, torna-se criativo, dinâmico, reflexivo, permitindo uma permanente avaliação sobre a sua própria prática pedagógica. Esses fatores, conseqüentemente, contribuem para o aprimoramento do trabalho a ser desenvolvido pelo professor. Assim, o educador inserido na proposta inaciana não se sente pronto, mas em constante processo de formação de si próprio e na relação com os demais, ou seja, está sempre na constante busca pelo” Magis.

Magis é um conceito fundamental na espiritualidade inaciana e na pedagogia dos Jesuítas dela decorrente. Procede da consideração inicial dos Exercícios Espirituais, denominada Princípio e Fundamento. Segundo Arzubialde, o “mais” é a docilidade à vontade divina, assim como o “mais” da relação positiva do homem com as coisas e o horizonte inesgotável de liberdade e o chamado à comunhão com um Deus sempre maior (KLEIN, 2002, p.19)

Diante do que foi lido e estudado sobre a Pedagogia Inaciana, ela é muito atual e tem grandes possibilidades de corresponder às necessidades e desafios da educação em pleno século XXI. Por isso, o professor inaciano é chamado a dar a sua contribuição, a partir de sua prática pedagógica e, sobretudo, através de seu testemunho de vida, para que a Formação Integral dos educandos nas instituições da Companhia de Jesus seja efetiva.

Ao finalizar este trabalho, podemos dizer que a proposta inaciana de em tudo amar e servir, para viver o Magis, leva-nos a buscar a diferença em nossa pedagogia para a promoção da defesa dos direitos humanos e da promoção da vida nas suas mais diferentes formas, pela vivência de um ambiente educativo que contribua para o fortalecimento de processos humanísticos, sociais e cristãos, permeados pela espiritualidade inaciana. Essa demanda implica investimentos pessoais, livres e criativos sobre nossos percursos e projetos próprios; e construção contínua de nossa identidade profissional, pela reflexão crítica sobre nossas práticas, reconstrução permanente da identidade profissional e, conseqüentemente, pessoal e institucional.

E diante desse desafio de inovação e crescimento concluir que:

A experiência é algo que se dá solitariamente, mas que outros vêm cruzá-la, atravessá-la, compor com ela. Na experiência saímos sempre transformados; e o mundo também se transforma. (PARAÍSO,2009, p.286)

5-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUPE, Pedro. **Nossos Colégios hoje e amanhã**. Roma, 13 set. 1980.

Autobiografia de Santo Inácio de Loyola. Disponível em: <<http://www.raggionline.com/saggi/scritti/pt/autobiografia.pdf>> Acesso em: 17/01/2019.

BRUM, Eliane. **A vida que ninguém vê**. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2006.

COMPANHIA DE JESUS. Ratio Studiorum. In: FRANCA, L. **O método pedagógico dos jesuítas**. São Paulo: Editora Agir, 1952 DAY, C. Liderazgo pedagógico en los centros educativos: Competencias de equipos directivos, profesorado e orientadores. In: VILA SACHES, Aurélio (Ed.) V Congreso Internacional sobre Dirección de Centros Educativos. Deusto: Mensajero, 2013.

EDUCAÇÃO INACIANA: **Desafios na virada do milênio**. São Paulo: Loyola, 1999.

FERRY, Luc, **A exigência do pensamento alargado** (de Luc Ferry – Aprender a Viver. RJ.: Objetiva, 2006, p. 281ss)

FLECHA, Renata Dumont. **Do pecado pessoal ao pecado social: a solidariedade na reatualização do ensino religioso da Companhia de Jesus**. Tese de doutorado, Belo Horizonte, Faculdade de Educação da UFMG, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FUENTES, José Luis. **Pedagogia Inaciana: uma visão sintética**, 1999. (documento disponível em pdf)

INACIO. Inacio de Loyola. **A Aventura de um cristão**. São Paulo: Loyola, 2001.

KLEIN, Luiz Fernando. **Pedagogia Inaciana: sua origem espiritual e configuração personalizada 2º**. Encontro de Diretores Acadêmicos de Colégios Jesuítas da América Latina Quito (Cumbayá): 08 a 12 de setembro de 2014.

_____, Luiz Fernando. **A Proposta Pedagógica Inaciana está clara. E a mudança?** Minicurso proferido no 3º Congresso Inaciano de Educação. Itaici, SP, 2002. Documento online – <http://eduignaciana.tripod.com/docum/sengeklein.pdf>. [Acessado em 10 de março de 2019]

_____, Luiz Fernando. **A Educação Integral segundo a Pedagogia Inaciana.** Conferência proferida no I Encontro Virtual de Diretores Acadêmicos da FLACSI, dia 4 de setembro de 2017.

_____, Luiz Fernando. **Atualidade da Pedagogia Jesuítica.** São Paulo, Ed. Loyola, 1997, 171 p.

KOLVENBACH, Peter-Hans. **Lectio Inauguralis en la Universidad** Alberto Hurtado, Santiago de Chile (01/05/06). In: Centro Virtual de Pedagogía Ignaciana.

LOYOLA, Inácio de. **Exercícios Espirituais.** São Paulo: Loyola, 1989.

MARTIN, James, **A sabedoria jesuíta para (quase) tudo.** Rio de Janeiro: Sextante, 2013. Leitura Complementar (quase obrigatória). IDÍGORAS, JOSÉ

PARÁISO, Marlucy. **Currículo, Desejo e Experiência.** Belo Horizonte, 2009.

PEC – **Projeto Educativo Comum.** Edições Loyola, 2016. Disponível em: <<http://www.colegioanchieta.g12.br/wp-content/uploads/2016/12/Projeto-Educativo-Comum-RJE.pdf>> Acesso em:18\01\2019

PEDAGOGIA INACIANA: uma proposta prática. São Paulo: Loyola, 1994.

VASCONCELLOS, Celso S. *Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico*, 12ª ed. São Paulo: Libertad, 2004.

6- APÊNDICES

APÊNDICE A - Questionário aplicado aos responsáveis por crianças do Colégio Anchieta.

Público-alvo: RESPONSÁVEIS DOS ALUNOS, ENSINO FUNDAMENTAL, COLÉGIO ANCHIETA

Esse questionário tem como objetivo recolher informações importantes para serem utilizadas como dados de pesquisa para a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Educação Jesuítica.

Dados de identificação

Faixa etária

- 20 até 31
- 32 até 45
- acima 46

Gênero

- Feminino
- Masculino

Escolaridade

- Ensino Fundamental incompleto
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior incompleto
- Ensino Superior completo
- Mestrado
- Doutorado

Grupo que participa na Educação Fundamental do Colégio Anchieta

- () Pai, mãe ou responsável
- () Professores
- () Coordenadores de gestão escolar
- () Demais Funcionários (administração, secretaria, etc.)

Para responder às questões seguintes, numere, por ordem crescente de sua preferência, o que é mais importante em cada um dos âmbitos de trabalho (sendo 1 o que considera de primeira importância e 5 o de menor importância)

1. No âmbito de trabalho 'Métodos, Conteúdos e Valores', o mais importante é:

- () Mais atividades esportivas
- () Espiritualidade inaciana integrada às aulas
- () Aulas mais dinâmicas
- () Incentivo à inteligência emocional, ao pensamento crítico e à criatividade
- () Maior envolvimento das famílias nas atividades de Formação Cristã

2. No âmbito de trabalho 'alunos e professores', o mais importante é:

- () Professor como auxiliar e aluno como protagonista de sua aprendizagem
- () Interação dos alunos de distintas idades ou etapa escolar
- () Desenvolvimento da criatividade e da autonomia
- () Parceria entre professores e famílias para atenderem a diversidade dos alunos
- () Acompanhamento especializado das necessidades dos alunos

3. No âmbito de trabalho 'espaços educativos', o mais importante é:

- () Ampliar espaços da sala de aula
- () Criar espaços além da sala de aula para encontros e convivências
- () Mobiliário cômodo e flexível
- () Pátio e espaços lúdicos cobertos
- () Corredores decorados com trabalhos feitos pelos alunos

4. No âmbito de trabalho 'tempo e organização', o mais importante é:

- Horário integral para todos
- Horário integral, semi-integral como possibilidade de escolha
- Mais tempo para formação dos professores
- Férias fracionadas ao longo do curso escolar
- Possibilidade de tempo de aula maior

5. No âmbito de trabalho 'tecnologias e recursos', o mais importante é:

- Professores capacitados em sala de aula
- Acesso ao Portal do Aluno para obter informação
- Utilização do Moodle como ferramenta de comunicação com a família
- Informatização dos processos administrativos
- Utilização de TIC como recursos em sala de aula

6. No âmbito de trabalho 'família e entorno', o mais importante é:

- Dispor de mais espaço de tempo e comunicação entre os professores e as famílias.
- Oferecer palestras que tratem de aspectos da educação
- Trabalhar corresponsabilidades e confiança entre família/escola
- Oferecer oficinas para a família e seus filhos
- Escola aberta a seu entorno

Deixe aqui a sua opinião:

7- Para você, o que é a Formação Integral e se ela é ou não importante para a vida pessoal e acadêmica da sua criança.

APÊNDICE B- Questionário aplicado aos alunos do 5º ano\Ensino Fundamental do Colégio Anchieta

Público-alvo: ALUNOS DO 5º ANO, ENSINO FUNDAMENTAL, COLÉGIO ANCHIETA

Esse questionário tem como objetivo recolher informações importantes para serem utilizadas como dados de pesquisa para a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Educação Jesuítica.

Dados de identificação

Gênero

() Feminino

() Masculino

Para responder às questões seguintes, numere, por ordem crescente de sua preferência, o que é mais importante em cada um dos âmbitos de trabalho (sendo 1 o que considera de primeira importância e 5 o de menor importância)

1. No Colégio Anchieta o que é mais importante pra você:

() As atividades esportivas

() Assuntos do dia-a-dia integrados às aulas

() Atividades mais lúdicas e aulas mais dinâmicas

() Incentivo ao pensamento crítico e à criatividade

() Participação em atividades de formação cristã

2. Na hora de aprender, o que é mais importante:

() Professor como auxiliar e aluno como o protagonista de sua aprendizagem

() Integração entre os alunos de diferentes anos escolares

() Desenvolvimento da criatividade e da autonomia

() Parceria entre professores e alunos

() Participação da família nas atividades do colégio

3. No “espaço do colégio”, o que você considera mais importante:

- () Ampliar espaços da sala de aula
- () Criar espaços além da sala de aula para encontros e convivências
- () Mobiliário cômodo e flexível
- () Pátio e espaços lúdicos cobertos
- () Corredores decorados com os trabalhos feitos pelos alunos

4. No ‘tempo e organização’, o mais importante é:

- () Horário integral para todos
- () Horário integral como possibilidade de escolha
- () Mais tempo para partilhar com os colegas
- () Férias
- () Maior tempo de aula

Deixe aqui a sua opinião:

5- Você gosta de estudar no colégio Anchieta? Por quê?

6- Para você, o que é a Formação Integral?

7- E quais as aulas e atividades que você pratica no Colégio Anchieta que ajudam na sua Formação Integral?
